

# O Popular (GO)

## 13/07/2005

Política

### Escândalos não atingem Lula

*Carisma pessoal evita estrago causado por denúncias de corrupção, mas presidente perde terreno na reeleição*

São Paulo - O carisma e a credibilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva superaram um duro teste de resistência. A divulgação da pesquisa **CNT/Sensus**, ontem, contrariou os prognósticos e mostrou que os efeitos dos recentes escândalos não causaram danos à avaliação do presidente, que subiu 2,5 pontos percentuais, e do governo, que oscilou para cima. Apesar de estar dentro da margem de erro da pesquisa, que é de 3 pontos, o resultado surpreendeu.

O presidente é aprovado por 59,9% (era de 57,4% na edição anterior da pesquisa, em maio) e desaprovado por 30,2% (32,7% em maio). A avaliação positiva (ótimo/bom) do governo chegou a 40,3% (era de 39,8%) e a avaliação negativa (ruim/péssimo) também subiu, para 20,0% (18,8% em maio).

Nem tudo foram flores: Lula perdeu mais pontos para seus principais adversários nas simulações da corrida presidencial. Os efeitos dos escândalos sobraram para o PT, que desabou na credibilidade popular, e para a Câmara.

Mesmo mantendo a popularidade, Lula amarga números preocupantes: 40,3% (31,2% em maio) acham que a corrupção "aumentou muito" ou "aumentou um pouco" no seu governo; e 13% (17,4% em maio) acham que a corrupção "diminuiu um pouco" ou "diminuiu muito".

A maioria dos entrevistados (67,1%) acredita que as denúncias do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) são verdadeiras; 18,1% acham que são mentirosas. O instituto ouviu 2 mil eleitores em 195 municípios, entre os dias 5 e 7 deste mês.

#### Culpados

Para a sociedade, os recentes casos de corrupção estão mais vinculados à Câmara (35,4%) e ao PT (31,2%); só 12% acham que Lula tem responsabilidade por eles. As ações de Lula para enfrentar os escândalos são consideradas adequadas por 47,8% e inadequadas por 31,9%.

A minoria (33,6%) pensa que Lula sabia do mensalão - 45,7% dizem que ele desconhecia o esquema. Numa linha próxima de raciocínio, 64,7% pensam que o mensalão é coisa antiga, enquanto 18,3% acham que ele foi inventado recentemente.

O que a população mais desaprova no governo Lula é o que para vários setores, dá mais certo: 46,1% (45,2% em maio) acham que a economia não está no rumo certo, enquanto 40,2% (37,5% em maio) acham que a política

é adequada; 45,6% confiam na economia brasileira para os próximos seis meses e 46,8% não confiam.

### **Sucessão**

Mais uma vez Lula perdeu pontos para seus concorrentes nas simulações da corrida presidencial de 2006, mas bem menos que as especulações apontavam. Pela segunda vez, e em todos os cenários, ele aparece com um percentual de preferência inferior ao percentual que obteve no 1º turno de 2002 (41,62%), mas seu principal concorrente, o prefeito José Serra (PSDB) também ficou abaixo de seus números (20,79%).

No enfrentamento simulado, Lula tem sua disputa mais difícil contra o prefeito José Serra (PSDB), o único que hoje levaria a disputa ao segundo turno. Lula teria 46,3% (49,7% em maio) e Serra tem 32,7% (27,1% em maio). Outro embate que se complica é contra o governador tucano Geraldo Alckmin: 50,6% (51,8% em maio) contra 23,1% (22,2% em maio). Contra o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Lula alcançaria 51,7% (52,8% em maio) contra 22,7% (20,9% em maio). Em compensação, Lula melhorou sua posição nas simulações contra o governador Aécio Neves (PSDB). (AE)